

<b>ID</b>	3032
<b>Unidade Curricular</b>	Temas Aprofundados em Populações com Deficiência
<b>Regente</b>	Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos
<b>Objectivos</b>	<p>A disciplina de Temas Aprofundados em Populações com Deficiência visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber analisar as implicações da imagem do corpo, esquema corporal e a posição relativa no espaço na mobilidade das pessoas com deficiência.</li> <li>- Conhecer e interpretar numa perspetiva dialética as perspetivas funcionais, do desenvolvimento e neurofisiológicas da mobilidade e da ação</li> <li>- Conhecer e dominar os conceitos mais atuais em redor da problemática das populações especiais como fundamentais nos processos de intervenção e no design de planos de vida: qualidade de vida, transição para a vida adulta e ativa, funcionalidade...</li> <li>- Aprofundar os conhecimentos teóricos e teórico-práticos das várias problemáticas abordadas</li> </ul>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A necessidade de incorporar conceitos como a imagem do corpo, o esquema corporal e a imagem do corpo no espaço num determinado momento para melhor se compreender o contexto onde se desenrola a perceção, a ação e o pensamento.-O conceito de mapa cognitivo.Modelos e componentes da representação espacial.O input visual e a construção da imagem corporal. As implicações funcionais e neurofisiológicas.</li> <li>-A mobilidade das pessoas com deficiência nesta perspetiva.</li> <li>-Apresentação e caracterização do Movimento de Vida Independente (Assistência Pessoal)</li> <li>-A promoção da Qualidade de Vida como desafio sócio-político no âmbito da deficiência</li> <li>-O processo de Transição para a Vida Adulta e Ativa</li> <li>-A noção dos Apoios como fator determinante no design do plano de vida</li> <li>-Aprofundamento e sistematização dos conhecimentos inerentes ao estudo das problemáticas abordadas:</li> <li>-Dificuldade Intelectual e Desenvolvimento:competências,envolvimentos e apoios para a aquisição do funcionamento independente</li> </ul>

A avaliação da Disciplina pode ser realizada segundo duas modalidades (1) avaliação contínua (2) exame final.

Em regime de avaliação contínua cada aluno tem de realizar um teste sobre a matéria lecionada (nota mínima de 7.5) com data fixada no início do ano (50%) e cada grupo de trabalho tem de realizar por escrito uma monografia relativa a um Tema de avaliação do curso teórico-prático (50%).

Teste de Frequência - 50%

Monografia de Grupo - 50%

Nota: O aluno que obtenha nota inferior a 10.0 terá de realizar exame final (prova escrita e prova oral)

Exame Final

O aluno que não participou no regime de avaliação contínua tem de realizar a prova escrita de exame final, ficando dependente o acesso à prova da obtenção da nota de 7.5 valores. A nota final é a média aritmética das notas obtidas nas provas escrita e oral.

## **Avaliação**

## **Bibliografia**

Albuquerque, M<sup>a</sup> C. (2000). A criança com deficiência mental ligeira. Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência. Livros SNR nº17.

Allen, G. (2007). Applied Spatial Cognition: from research to cognitive technology. LEA Publishers. USA

Brown, I., Renwick, R., & Nagler, M., (1996). The Centrality of Quality of Life in Health Promotion and Rehabilitation. In Renwick, R., Brown, I & Nagler, M. (1996). Quality of Life in health Promotion and Rehabilitation - Current Approaches, Issues and Applications.

Cornoldi, Cesare; Vecchi, Tomaso (2003) Visuo-spatial working Memory and Individual Differences. New-York Hove: Psychology Press Taylors & Francis Group.

Heijden, A. H. C. Van der (2004) Attention in Vision. New-York Hove: Psychology Press Taylors & Francis Group. Instituto Nacional para a Reabilitação. (2009). Pessoas com Deficiências ou incapacidades: uma estratégia para a promoção de direitos e a qualidade de vida. Coleção Informar nº 4.